

1T22







Release de Resultados

Soluções **End-to-End**
da **matéria-prima ao**
consumidor final



Destaques financeiros do 1T22

A BBM Logística, uma das maiores empresas de logística rodoviária da América Latina, registrou aumento de 20% na receita bruta, atingindo R\$ 423 milhões com forte expansão orgânica em todos os seus negócios.

 <p>Receita Bruta 1T22 R\$ 423 milhões +19,7% vs. 1T21</p>	 <p>EBITDA ajustado 1T22 R\$ 16,8 milhões Margem EBITDA 4,7%</p>
 <p>ROIC TM 38,0%</p> <p>TM – Transportation Management (Divisão de Gestão de Transportes com operações asset-light) 63,6% da receita líquida total da BBM</p>	 <p>ROIC DCC 9,0%</p> <p>DCC – Contratos Dedicados (Divisão de Operações Logísticas Dedicadas com contratos de longo prazo) 36,4% da receita líquida total da BBM</p>
 <p>Novo contrato na operação florestal Receita próxima de R\$ 1,0 bilhão nos próximos 6 anos.</p>	 <p>Crescimento Receita Bruta R\$ 70 milhões Orgânico + 17,6% (43,4%) Inorgânico + 19,9% (56,6%)</p>

Destques do 1º Trimestre 2022



Recorde de receita para o período, com crescimento de 18,6% na receita líquida

Destques para as operações de e-commerce +33% e internacional +27% no segmento TM e nas operações florestais +26% e industriais +25% no segmento DCC.



Forte expansão do *e-commerce*: +47,4% no volume de entregas (vs. 1T21)

Integração da aquisição Diálogo com expansão geográfica.



Maior contrato assinado na história do grupo BBM

Início da operação de transporte de longas distâncias na unidade Florestal em parceria com o maior player de Papel e Celulose do Brasil.



3ª emissão de debêntures.

Reforçando nossa posição financeira, com alongamento da dívida e melhora do fluxo de caixa.



Plataforma Digital

Avanço da implantação do Marketplace BBM, ferramenta de gestão digital da demanda de clientes, com implantação em nossas operações de São Paulo.

São José dos Pinhais, 16 de maio de 2022 – A BBM Logística S.A. – “BBM” ou “Grupo BBM”, um dos maiores operadores logísticos do Brasil e Mercosul, divulga os seus resultados do 1º Trimestre de 2022 (1T22).

Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21 R1) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) (IAS 34) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, cujas comparações têm como base o 1º Trimestre de 2021 (1T21).

Mensagem da Administração

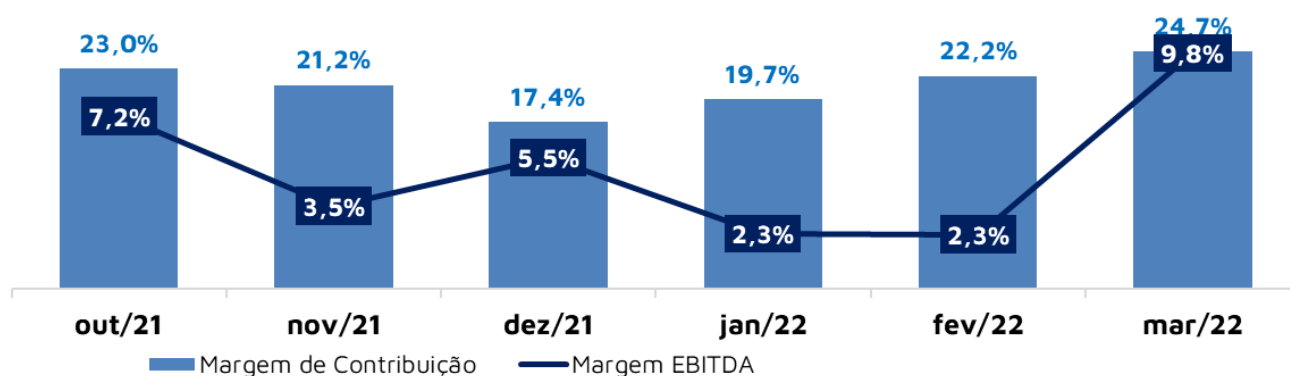
Em um período de alta da inflação de custos, a BBM alcança receitas recordes, amplia negócios estratégicos para a economia brasileira e inicia o processo de recuperação de margens

O desempenho alcançado no 1º trimestre é resultado da resiliência e capacidade de execução da BBM. Diante de um cenário ainda desafiador para todo o setor logístico neste início de ano, marcado pela alta da inflação (com forte aumento dos custos de combustível), agimos para recompor margens, corrigindo preços e buscando iniciativas para aumentar a eficiência e reduzir custos.

No 1º trimestre de 2022, a companhia registrou uma receita operacional bruta de R\$ 423 milhões, um crescimento de 19,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento de volume e ao repasse da inflação nos preços.

As negociações de recomposição de preços, com repasses de reajustes de diesel e outros custos, evoluíram em todas as áreas, atingindo 90% da base da carteira de clientes. Os impactos positivos da iniciativa nos resultados começaram a ser sentidos principalmente a partir do final do trimestre, com a recuperação de margens após expressiva inflação de custos, em especial o aumento de 47% no decorrer de 2021 e de 18 % no primeiro trimestre de 2022.¹

Evolução da margem de contribuição e margem EBITDA



¹ Fonte: ANP – Relatório de preços de distribuição de combustíveis – Dados consolidados Brasil, período de jan/21 a mar/21

A despeito desse cenário, a BBM continuou expandindo as operações e avançando com projetos estratégicos de forma consistente, o que resultou em crescimento e recordes de receita. Novos contratos e acordos comerciais levaram a um recorde receita no 1º trimestre do ano. Os destaques foram negócios fechados em produtos estratégicos nas operações de carga lotação (FTL)/Intermodal, Rodoviário Internacional, LTL e e-commerce.

A BBM vem intensificado investimentos em tecnologia, pesquisas operacionais, processos e qualidade como bases para o crescimento sustentável de suas operações. Uma das iniciativas é o lançamento do Programa de Fidelidade para Agregados, que representa um avanço na oferta de benefícios e convênios com novos fornecedores de insumos para nossos parceiros.

Programa de Fidelidade, tecnologia da informação e transformação digital

Lançado no final de 2021, o Programa de Fidelidade para Agregados segue em constante expansão. Avançamos na oferta de benefícios e convênios com novos fornecedores de insumos, o que garante acesso dos agregados da BBM a uma rede de apoio com capilaridade e competitividade, usufruindo da escalabilidade de volume para adquirir, por exemplo, pneus para seus cavalos mecânicos.

A Plataforma Digital segue evoluindo. Nesse trimestre implantamos o módulo Marketplace da Plataforma na unidade de São Paulo, o qual é responsável pela entrada de demanda, integração do cadastro de clientes e as informações de demandas e notas fiscais eletrônicas que são repassadas ao TMS (*Transportation Management System*). Com a homologação dessa ferramenta prevista para o início de 2023, pretende-se digitalizar toda a cadeia da demanda à liberação do veículo, gerando maior produtividade para a operação.

Contrato da DCC F&A com maior produtora e exportadora de papéis do país

A divisão de Contratos Dedicados Florestal e Agro (DCC F&A) fechou dois acordos com a maior produtora e exportadora de papéis do país, sendo um deles para transporte rodoviário de longas distâncias e florestal de toras de madeira das áreas florestais e pátios externos para as fábricas e clientes, e o outro para carregamento de madeira e apoio ao transporte florestal. Com prazos de vigência de 6 (seis) anos e possibilidade de renovação, tais contratos envolverão uma movimentação mensal acima de 400.000 toneladas, o que, aos preços atuais, gerará uma receita próxima de R\$ 1 bilhão no período previsto para o contrato.

A BBM Logística finalizou a renovação da frota na unidade de Butiá, Operação Florestal no Rio Grande do Sul, que deverá trazer maior eficiência operacional e menores custos para os próximos períodos.

DCC Industry em expansão no Nordeste e Paulínia (SP)

A divisão DCC Industry registrou, no 1º trimestre, crescimento de 25,0% em relação ao mesmo período de 2021. A expansão das operações de gases em São Luis (MA), que se soma à unidade de Imperatriz (MA) como parte da estratégia de ampliação de negócios no Nordeste.



Destaque também para a expansão da operação de Paulínia (SP), que agora conta com mais 15 novos cavalos mecânicos 6x2 para atendimento ao segmento químico.

Pesquisa Operacional, Processos e Qualidade

Foi desenvolvida uma solução para apoio em simulações de demandas no FTL, com objetivo de otimizar ocupação dos veículos. Em fevereiro, também foi finalizado e testado o Protótipo do Otimizador LTL, com primeira implantação na BBM em março e traz como resultados, maior velocidade às implantações dos sistemas de otimização previstos para 2022.

Destacamos dez projetos estratégicos para transformação com base no método Lean Six Sigma, que tem como objetivo reduzir custos e tempos, melhoria do fluxo de valor e aumento da satisfação do cliente.

Recursos Humanos e ESG

Início do programa Empresa Cidadã que prolonga da licença maternidade e paternidade, valorizando o bem-estar dos nossos colaboradores.

M&A segue na estratégia da BBM

Ao longo do 1º trimestre de 2022, mais de 30 transações foram analisadas com foco em oportunidades que permitam ampliar nosso leque de soluções aos clientes. Continuamos avaliando potenciais aquisições que complementam o portfólio de serviços e abrangência geográfica, bem como acompanhando os desenvolvimentos do setor para definir o melhor momento de concretizar novos negócios.

Posição financeira

Em linha com as melhores práticas de gestão e governança, a BBM monitora constantemente seus indicadores financeiros. Para um melhor equilíbrio na composição de capital, a BBM realiza sua terceira emissão de debêntures no montante de até R\$ 200 milhões, cujos recursos líquidos foram destinados principalmente ao pagamento das debêntures simples da 2ª emissão da Companhia, com finalidade de alongar seu passivo financeiro, além de utilizar o saldo restante no curso normal dos negócios da Companhia.

André Prado, CEO da BBM Logística.

Desempenho operacional & financeiro

Demonstração do resultado consolidado

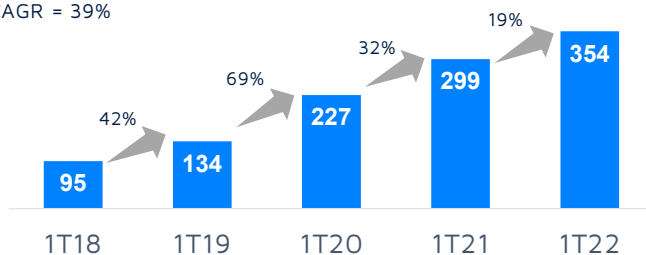
Em R\$ MM	1T22	1T21	1T22 vs. 1T21	4T21	1T22 vs. 4T21
Receita Bruta	422,7	353,2	19,7%	423,0	-0,1%
Receita Operacional Líquida	354,2	298,6	18,6%	370,9	-4,5%
Custos dos Serviços	(339,8)	(272,5)	24,7%	(361,4)	>100%
Lucro Bruto	14,3	26,1	-45,1%	9,5	51,1%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>4,1%</i>	<i>8,7%</i>	<i>-4,7 p.p.</i>	<i>2,6%</i>	<i>1,5 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(18,1)	(18,2)	-0,3%	(12,2)	47,9%
Despesas de Vendas	(6,7)	(4,8)	40,1%	(11,5)	>100%
Outras Despesas Op. Líquidas	3,2	2,7	20,1%	10,3	-69,1%
Lucro Operacional	(7,3)	5,8	n.a.	(3,9)	n.a.
<i>Margem Operacional (%)</i>	<i>-2,1%</i>	<i>1,9%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>	<i>-1,1%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
Receitas Financeiras	1,8	2,8	-33,3%	0,6	>100%
Despesas Financeiras	(24,1)	(11,0)	n.a.	(18,8)	n.a.
Resultado Financeiro	(22,2)	(8,3)	n.a.	(18,3)	n.a.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CS	(29,5)	(2,5)	n.a.	(22,2)	n.a.
IR e CS corrente e diferido	10,9	1,7	>100%	6,3	74,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(18,6)	(0,8)	n.a.	(15,9)	n.a.
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>-5,2%</i>	<i>-0,3%</i>	<i>-5,0 p.p.</i>	<i>-4,3%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>
Lucro Operacional Ajustado*	(5,6)	7,4	n.a.	(0,8)	>100%
<i>Margem Operacional Ajustada* (%)</i>	<i>-1,6%</i>	<i>2,5%</i>	<i>-4,1 p.p.</i>	<i>-0,2%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado*	(16,9)	0,8	n.a.	(12,8)	32,5%
<i>Margem Líquida Ajustada* (%)</i>	<i>-4,8%</i>	<i>0,3%</i>	<i>-5,0 p.p.</i>	<i>-3,4%</i>	<i>-1,3 p.p.</i>

* Excluindo despesas não recorrentes com M&A e IPO.

Receita líquida registrada de R\$ 354 milhões atingindo o maior nível de um primeiro trimestre na BBM

Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões) - 1T22

CAGR = 39%



Comparado ao mesmo trimestre do ano anterior observa-se um aumento de 18,6% na receita líquida, totalizando R\$ 354,2 milhões. Os resultados são fruto de uma combinação de crescimento orgânico com reajustes de tarifas decorrentes dos gatilhos contratuais e recomposição dos custos.

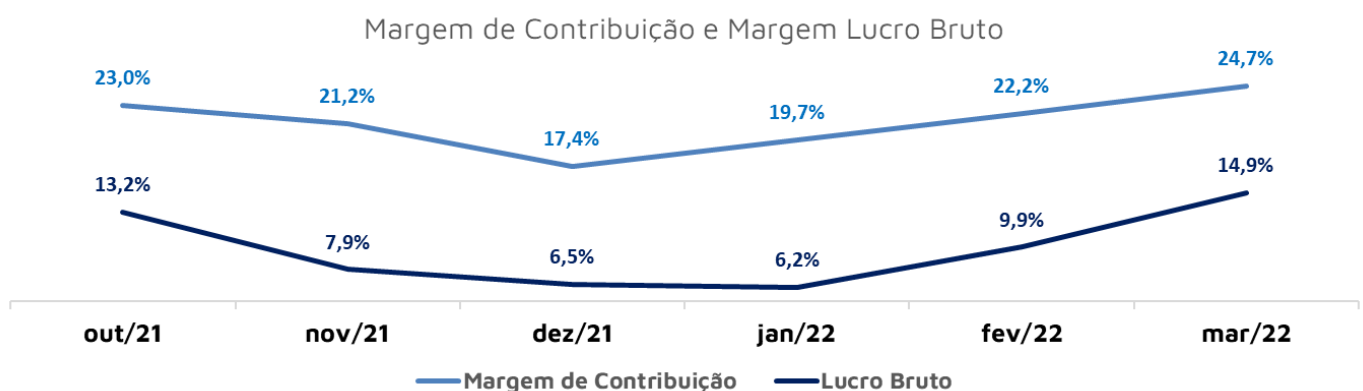
Vale lembrar que, o crescimento aconteceu em todas as operações com destaque para o Segmento TM, principalmente o crescimento de 33% no e-commerce de 27% no Internacional. As operações dedicadas também merecem destaque, com crescimento de 26% nas unidades florestais 25% na unidade industrial. Com isso, a BBM atingiu a maior receita bruta em um primeiro trimestre na sua história, registrando R\$ 422,7 milhões.

Custos e lucro bruto

O decréscimo do lucro bruto reflete, principalmente, o aumento dos custos decorrente das condições macroeconômicas, na qual a inflação vem se destacando como ofensor do resultado. No universo da BBM, os principais aumentos são na linha de combustíveis, que desde janeiro de 2021 apresentou um aumento de 73%², pneus, que no mesmo período apresentou um aumento de 29%³ e peças para manutenção, com um aumento de até 40%⁴, que refletiu também no custo de fretes pagos a terceiros e agregados.

No entanto, ao término de 2021, iniciamos o processo de recomposição dos preços junto aos clientes o que vem mostrando resultados positivos, especialmente a partir de março, quando já é observada uma melhora significativa nas margens. Também estamos trabalhando nos processos internos, eficiência e sinergias. A queda de 4,7 p.p. em relação ao ano anterior tende a ser recomposta nos próximos meses.

É importante destacar que o primeiro trimestre foi marcado por uma expressiva recomposição de margens, mostrado que as ações descritas acima veem surtindo efeito, demonstrando uma tendência positiva para os próximos meses.



Despesas Comerciais & Administrativas

² Fonte: ANP – Relatório de preços de distribuição de combustíveis – Dados consolidados Brasil, período de jan/21 a mar/22 do Diesel S10.

³ Fonte: NTC & Logística – Relatório Mensal do índice Nacional de Custos do Transporte – (INCTF E INCTL), período de jan/21 a mar/22.

⁴ Fonte: NTC & Logística -Comunicado de Janeiro de 2022 – Carga Fracionada (CTF)

As despesas Administrativas totalizaram R\$18,1 milhões no primeiro trimestre de 2022, ficando praticamente em linha com o 1T21, o que demonstra os esforços da companhia em controlar a inflação interna, por meio de renegociações de contratos e revisão nas estruturas administrativas. Já as despesas comerciais apresentam um aumento de 40,1% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, motivado pelo aumento das comissões de vendas e pela realocação dos gastos com os times comerciais das unidades do LTL, que em 2021 estavam classificados em custos fixos.

Lucro Operacional e Lucro Líquido

O lucro operacional apresentado é reflexo da combinação da sazonalidade mais baixa no 1º trimestre, acompanhado à forte pressão de custos, que vem sendo mitigada com as renegociações de preços com os clientes, já mostrando resultados positivos a partir de março/22, quando registramos R\$ 5,5 milhões com 4,2% de margem.

O lucro antes do IR e CS reflete o resultado operacional combinado com uma maior despesa financeira em decorrência do significativo aumento da taxa de juros. O prejuízo líquido do trimestre foi de R\$ 18,6 milhões.

EBITDA

EBITDA / EBITDA ajustado

Em R\$ MM	1T22	1T21	1T22 vs. 1T21
TM	22,3	27,5	-18,7%
DCC	12,6	15,7	-19,2%
EBITDA Segmentos	35,0	43,1	-18,9%
Despesas Administrativas/Comerciais*	(21,7)	(22,9)	>100%
Outras Receitas (Despesas)	1,5	2,4	-37,1%
Despesas com depreciação/amortização	1,8	2,3	-21,2%
EBITDA	16,6	24,9	-33,6%
(+) Despesas com Fusões e Aquisições (M&A)**	0,2	0,6	-62,4%
(+) Despesas com Oferta Pública Inicial (IPO)**	0,0	(0,0)	<-100%
EBITDA Ajustado	16,8	25,5	-34,2%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>4,7%</i>	<i>8,5%</i>	<i>-3,8 p.p.</i>

* Despesas Administrativas/Comerciais incluindo depreciação e amortização.

** O EBITDA Ajustado é calculado excluindo itens não recorrentes, como despesas com fusões e aquisições e despesas com IPO, as quais não fazem parte da estrutura operacional da Companhia, porém estão em linha com a sua estratégia de expansão.

O EBITDA Ajustado da BBM no 1T21 apresentou uma queda de 34,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, com redução de 3,8 p.p. na margem. O principal motivo é a redução dos resultados das operações que decorreram principalmente do aumento dos custos variáveis no período, conforme explicado anteriormente.

Reconciliação do EBITDA

A seguir apresenta-se a reconciliação do EBITDA em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação.

Em R\$ MM	1T22	1T21	1T22 vs. 1T21
Resultado do período	(18,6)	(0,8)	>100%
Despesas financeiras, líquidas	22,2	8,3	>100%
IR/CS corrente e diferido	(10,9)	(1,7)	>100%
Depreciação e amortização	23,9	19,2	24,6%
EBITDA	16,6	24,9	-33,6%



Segmento TM

Gestão de transportes em lotação, fracionado, intermodal e internacional e *e-commerce*

- +12% Receita Líquida vs. 1T21
- +13% na receita líquida / km vs. 1T21
- +47,4% volume *e-commerce* vs. 1T21

Destaques do Segmento TM	Unidade	1T22	1T21	1T22 vs. 1T21	4T21	1T22 vs. 4T21
Receita Bruta	R\$ mm	272,2	240,6	13,1%	285,7	-4,7%
Receita Líquida	R\$ mm	225,2	201,5	11,8%	253,4	-11,1%
EBITDA	R\$ mm	22,3	27,5	-18,7%	19,6	13,7%
Margem EBITDA	%	9,9%	13,6%	-3,7 p.p.	7,7%	2,2 p.p.
km remunerado	mm km	22,3	22,6	-1,5%	22,5	-1,0%
Receita Líquida / km	R\$/km	10,1	8,9	13,4%	11,3	-10,3%

Divisão de Gestão de transportes (TM): aumentos de preço de mais de 13% em comparação ao ano anterior, com recorde de volume no e-commerce com 3,3 milhões de pedidos entregues no 1T22

Mesmo impactado pela sazonalidade baixa do primeiro trimestre, o segmento TM (Divisão de Gestão de Transportes com operações *asset-light*) continua em forte expansão, aprestando 13% de crescimento vs. 1T21. As operações de e-commerce e internacional se destacam com crescimento de 34% e 27% respectivamente.

Em linha com a iniciativa de renegociação de preços, é possível observar um aumento de 13% na tarifa (receita líquida / km remunerado). Também destacamos a recuperação da divisão LTL, onde registramos o recorde de receita em março, com margens superiores ao mesmo período do ano anterior.



A receita líquida do segmento totalizou R\$ 225,2 milhões no 1T22, um crescimento de 11,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior, porém uma redução de 11,1% sobre o 4T21, evidenciando os efeitos da sazonalidade.

O EBITDA registrado no período foi de R\$ 22,3 milhões, representando uma queda de 18,7% em relação ao ano anterior, porém mostra um crescimento de 13,7% versus o trimestre anterior, com margem 2.2p.p. maior, demonstrando a recuperação do segmento e decorrência das ações já descritas que vem sendo implementadas na recomposição dos preços e eficiência operacional.



Operações Dedicadas (DCC)

Contratos dedicados para diversas indústrias, incluindo florestal, químicos, gases do ar, automotivo entre outras

- +33 % Receita Líquida vs. 1T21
- Novo contrato assinado de 6 anos com R\$ 1,0 bilhão de receita prevista.
- Expansão na operação de gases do ar na região Nordeste

Destaques do Segmento DCC	Unidade	1T22	1T21	1T22 vs. 1T21	4T21	1T22 vs. 4T21
Receita Bruta	R\$ mm	150,5	112,6	33,6%	137,3	9,6%
Receita Líquida	R\$ mm	129,0	97,1	32,8%	117,6	9,7%
EBITDA	R\$ mm	12,6	15,7	-19,2%	12,3	2,4%
Margem EBITDA	%	9,8%	16,1%	-6,3 p.p.	10,5%	-0,7 p.p.
km remunerado	mm km	14,2	12,4	14,9%	13,3	7,3%
Receita Líquida / km	R\$/km	9,1	7,8	15,6%	8,9	2,2%

Contratos Dedicados (DCC): crescimento de 33,6% com início da operação de transporte de longas distâncias na divisão florestal e expansão da operação de gases no ar na região nordeste.

Com 33,6% de crescimento na receita líquida vs. 1T21, a divisão de DCC continua em forte expansão e segue com o processo de integração e geração de valor nas soluções implementadas aos clientes. Houve o início uma nova operação de transporte de longas distâncias na divisão florestal e a expansão da operação de gases na região Nordeste, que impulsionou o expressivo crescimento de receita frente ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano passado. Ainda se observou o incremento de volume para clientes já existentes, que contribuíram para o registro de uma receita líquida de R\$ 129,0 milhões no primeiro trimestre do ano. Os resultados atingidos demonstram a consistência do segmento na fidelização e retenção de clientes, bem como na sua capacidade de gerar soluções únicas e



valorizadas pelo mercado.

O EBITDA do segmento registrado no 1T22 foi R\$ 12,6 milhões, uma redução de 19,9% em relação ao ano anterior, com queda de 6,3 p.p. na margem, principalmente devido à novas operações em Telêmaco Borba e Colheita na divisão Florestal, que ainda estão em fase de maturação. Soma-se a esses fatos o aumento expressivo no preço de peças de reposição, cujos índices foram maiores que os previstos para gatilhos de reajustes nos contratos. Também houve aumento de custos relacionados à manutenção, algo normal na operação de acordo com o aumento da idade dos ativos, cuja renovação foi concluída no final deste trimestre.

INVESTIMENTOS

R\$ MM	Unidade	1T22	1T21	1T22 vs. 1T21	4T21	1T22 vs. 4T21
Investimentos	R\$ mm	15,4	12,4	23,7%	13,3	15,0%
DCC	R\$ mm	12,8	6,6	92,7%	6,5	96,8%
TM	R\$ mm	0,4	1,7	-75,0%	0,6	-26,3%
Tecnologia & Outros	R\$ mm	2,2	4,1	-47,2%	6,3	-65,7%

Investimento em tecnologia: aumento de 3,5x em 2021 com implementação de novo ERP e implementação da Plataforma Digital em nossas operações.

Principais investimentos no primeiro trimestre do ano estão no segmento de contratos dedicados, principalmente na operação de Telêmaco Borba, onde a operação está sendo expandida. Importante ressaltar este segmento tem como característica a necessidade de investimentos em CAPEX e aquisição de frota atrelada aos contratos de longo prazo, porém não demanda volume expressivo de capital de giro, uma vez que os prazos de recebimento são mais curtos, enquanto os prazos de pagamentos a fornecedores são mais longos, resultando em um ciclo financeiro menor.

A execução da estratégia de digitalização e inovação da BBM segue em curso, onde os investimentos na plataforma digital e na automatização de processos se destacaram nesse trimestre. O menor volume de investimento em comparação ao ano anterior deve-se à implantação do SAP ocorrida durante o ano de 2021. Como destaques na plataforma digital, foi lançado o Marketplace para gerir o processo integrado de demandas até a emissão do CTe e registro nos sistemas de gestão da BBM na unidade de São Paulo.

Em 2022, o foco vem sendo a simplificação de sistemas e processos, com ampliação de eficiência operacional e sinergias por meio do uso de tecnologia e otimização viabilizadas pela área de Pesquisa Operacional. O uso e análise de dados, de forma estruturada e consolidada de todas as empresas para agilidade na tomada de decisão também é prioridade para o ano, o que fica evidenciado pelo desenvolvimento de uma solução para apoio em simulações de demandas no FTL, com objetivo de apoiar o planejamento sobre quantidades de veículos e fluxo por rotas, origem e destino. Em fevereiro, também foi finalizado e testado o Protótipo do Otimizador LTL. A primeira implantação na BBM ocorreu no mês de março. O protótipo consiste em uma aplicação desktop, disponível do usuário para o planejamento das coletas e entregas diárias. O resultado apresentado no primeiro mês foi de 8% em aumento de produtividade, eventos por veículo, e de 8% em redução nos custos diretos.

O trimestre foi marcado pelo baixo investimento no segmento TM, que tem por característica demanda menor de investimentos em CAPEX e aquisição de frota, no entanto os prazos de recebimento são mais longos, sendo que os prazos de pagamento a fornecedores (freteiros) são mais curtos, resultando assim em um ciclo financeiro maior do que o das operações dedicadas.

Composição dos ativos operacionais

Quantidade de Ativos	31/12/2021			31/03/2022		
	Próprios	Alugados	Total	Próprios	Alugados	Total
TM	1.212	178	1.390	1.213	187	1.400
Veículos	188	0	188	189	7	196
Cavalos Mecânicos	159	0	159	159	0	159
Caminhões	22	0	22	23	0	23
Veículos Leves	7	0	7	7	7	14
Máquinas/Tratores/Equipamentos	16	2	18	16	4	20
Empilhadeiras	15	2	17	15	4	19
Tratores	1	0	1	1	0	1
Implementos	1.008	176	1.184	1.008	176	1.184
Semi-reboques	926	176	1.102	926	176	1.102
Implementos	82	0	82	82	0	82
DCC	1.570	94	1.664	1.591	206	1.797
Veículos	316	88	404	320	141	461
Cavalos Mecânicos	179	62	241	180	114	294
Caminhões	129		129	132		132
Veículos Leves	8	26	34	8	27	35
Máquinas/Tratores/Equipamentos	62	6	68	72	23	95
Tratores	38		38	43		43
Carregadeiras/Escavadeiras	19	3	22	24	3	27
Empilhadeiras	5	3	8	5	20	25
Implementos	1.192	0	1.192	1.199	42	1.241
Semi-reboques	895	0	895	899	42	941
Implementos	297		297	300		300
TOTAL	2.782	272	3.054	2.804	393	3.197

No segmento TM não foi observada mudanças expressivas no parque de ativos operacionais quando comparado com a posição de dezembro de 2021. Já no DCC, vemos o aumento de cavalos mecânicos, máquinas e equipamentos e semirreboques, devido à nova operação de transporte de longas distâncias na unidade florestal de Telêmaco Borba.

Vale destacar que a maior parte da nossa frota (em número de equipamentos) refere-se aos implementos utilizados nas operações com agregados, de perfil asset-light e que representam a maior parte do nosso faturamento atual.

ROIC – Retorno sobre o capital investido

A BBM define o ROIC – Retorno sobre o capital investido (*return on invested capital*) como o lucro operacional dos últimos 12 meses (após impostos de renda e contribuição social com alíquota total de 34%), dividido pelo capital investido médio de 12 meses (capital de giro + imobilizado). Este indicador reflete a criação de valor da BBM e a remuneração base do capital investido pelo acionista. Ele não substitui outras medidas contábeis contidas nas IFRS e pode não ser comparável entre empresas.

ROIC - Consolidado	Unidade	1T22	4T21	Variação %
% ROIC DCC	%	9,0%	11,9%	-2,8 p.p.
% ROIC TM	%	38,0%	39,9%	-1,9 p.p.
% ROIC Consolidado	%	4,8%	7,6%	-2,8 p.p.
NOPLAT LTM Proforma*	R\$ mm	15,8	24,9	-36,4%
Lucro Operacional	R\$ mm	24,0	37,8	-36,4%
Lucro Operacional TM	R\$ mm	79,2	85,9	-7,8%
Lucro Operacional DCC	R\$ mm	24,7	31,3	-21,1%
SG&A	R\$ mm	-96,1	-96,4	-0,3%
Despesas com M&A	R\$ mm	2,7	3,0	-11,8%
Despesas com IPO	R\$ mm	7,5	7,5	n.a.
Mais Valia / Intangíveis	R\$ mm	6,1	6,4	-4,9%
Imposto (34%)	R\$ mm	-8,2	-12,8	-36,4%
Capital Empregado	R\$ mm	327,9	326,6	0,4%
Capital de Giro	R\$ mm	87,3	86,0	1,6%
Imobilizado	R\$ mm	240,5	240,6	0,0%

* NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (4T21 = jan/21 até dez/21; 3T21 = out/20 até set/21 e 4T20 = jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC consolidado da BBM foi de 4,8% no 1T22, apresentando uma redução 2,8 p.p em relação ao ano anterior. O resultado deve-se principalmente à redução do Lucro Operacional em ambas as operações. Além da sazonalidade do 1º trimestre impactar significativamente o segmento TM, a pressão de custos também teve um papel importante na redução do Lucro Operacional. Este ponto vem sendo endereçado com medidas de repasse de preço e ações de produtividade nas operações explicadas anteriormente, mas que ainda não se refletiram no ROIC do 1T22.

ROIC - Segmento TM	Unidade	1T22	4T21	Variação %
% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)	%	38,0%	39,9%	-1,9 p.p.
NOPLAT LTM Proforma*	R\$ mm	52,3	56,7	-7,8%
Lucro Operacional	R\$ mm	79,2	85,9	-7,8%
Imposto (34%)	R\$ mm	-26,9	-29,2	-7,8%
Capital Empregado	R\$ mm	137,5	142,1	-3,2%
Capital de Giro	R\$ mm	57,1	58,2	-1,9%
Imobilizado	R\$ mm	80,4	83,9	-4,1%

*NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (3T21 = Out/20 até Set/21; 2T21 = Jul/20 até Jun/21 e 4T20 = Jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC do segmento TM foi de 38,0% no período, redução de 1,9 p.p. na comparação ao ano anterior. Mesmo mediante a redução do capital empregado, a redução do Lucro Operacional impactou significativamente o ROIC do segmento. Os efeitos da pressão de preços nos custos impostos pelo cenário macroeconômico, principalmente do segmento de carga fracionada, exerceram forte influência no segmento, no entanto, no mês março já foi observada uma melhora significativa no resultado, com boas perspectivas para os próximos meses, principalmente devido às negociações de aumento de preços com os clientes.

ROIC - Segmento DCC	Unidade	1T22	4T21	Variação %
% ROIC (NOPLAT / Capital Empregado)	%	9,0%	11,9%	-2,8 p.p.
NOPLAT LTM	R\$ mm	16,3	20,7	-21,1%
Lucro Operacional	R\$ mm	24,7	31,3	-21,1%
Imposto (34%)	R\$ mm	-8,4	-10,6	-21,1%
Capital Empregado	R\$ mm	180,6	174,3	3,6%
Capital de Giro	R\$ mm	33,0	28,0	17,6%
Imobilizado	R\$ mm	147,6	146,3	0,9%

*NOPLAT LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (3T21 = Out/20 até Set/21; 2T21 = Jul/20 até Jun/21 e 4T20 = Jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

O ROIC do segmento DCC foi de 9,0% no 1T22, com redução de 2,8 p.p. em relação ao ano anterior. O principal impacto decorre da diminuição do lucro operacional, resultante da pressão de custos, conforme mencionado nos tópicos anteriores, além do aumento do parque de ativos em decorrência do novo projeto de Telêmaco Borba na operação florestal, que segue na fase de consolidação.

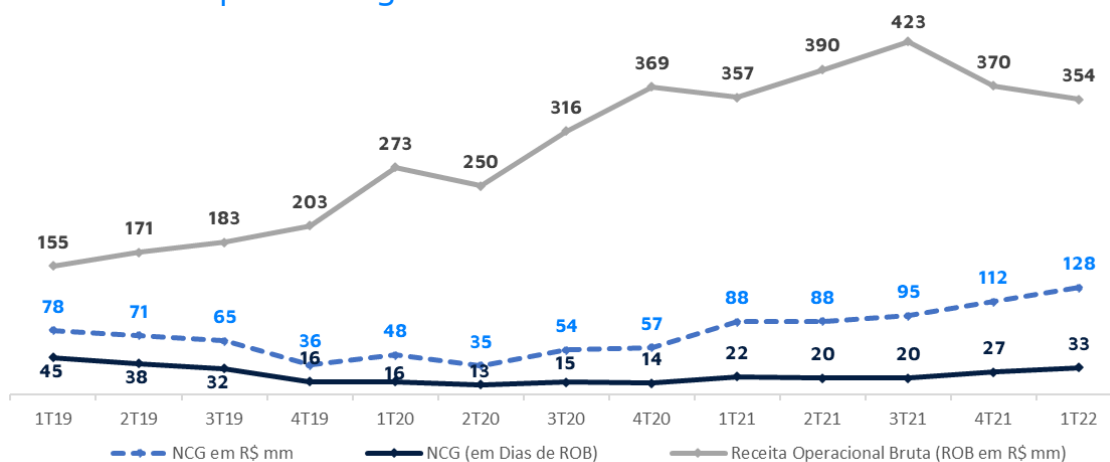
Capital de giro e ciclo financeiro

Em R\$ MM	1T22	4T21	1T22 vs. 4T21	1T21	1T22 vs. 1T21
Contas a Receber	(293,2)	(285,3)	2,8%	(225,8)	29,9%
Estoques	(15,6)	(13,1)	19,7%	(8,8)	77,5%
Fornecedores	85,0	93,2	-8,8%	57,5	47,9%
Obrigações Sociais	73,0	69,6	4,9%	60,9	19,9%
Obrigações Fiscais	22,4	23,5	-4,5%	28,6	-21,6%
NCG	(128,4)	(112,0)	14,6%	(87,6)	46,6%
Receita Operacional Bruta (ROB)	354,2	370,2	-4,3%	356,5	-0,7%
NCG (em Dias de ROB)	32,6	27,2	19,8%	22,1	47,5%

A necessidade de capital de giro no 1T22 em relação ao 4T21 cresceu 14,6%, devido ao (i) aumento do contas a receber, pelo aumento da receita no período, (ii) aumento dos estoques, devido à nova operação floresta em Telêmaco Borba e (iii) diminuição da conta de fornecedores em decorrência de pagamentos realizados à importantes fornecedores de ativos.

Frente a igual período do ano anterior, a necessidade de capital de giro apresenta um aumento de 46,6% em valores absolutos e de 47,5% em dias de ROB. Em especial, esse aumento é destacado na unidade de negócios TM, que apresentou o maior crescimento em comparação ao 1T21 e por característica do segmento, os prazos de recebimento dos clientes são maiores. Esse fator implica maior demanda de capital de giro. Além disso, a entrada das empresas no segmento TM (FTL e *e-commerce*) colaboraram, em menor escala, para o aumento da NCG juntamente com a conta de estoques, em função da implementação de almoxarifados para atendimento da manutenção de equipamentos, principalmente nas unidades florestais.

Necessidade de capital de giro



Endividamento

Em R\$ mm	1T22	4T21	1T22 vs. 4T21
Financiamentos	281,7	186,7	50,9%
Debentures	192,9	209,4	-7,9%
Dívida Bruta	474,6	396,0	19,8%
Caixa	70,0	38,6	81,5%
Dívida Líquida	404,5	357,5	13,2%
EBITDA LTM Proforma ¹	97,5	104,7	-6,9%
Dívida Líquida/EBITDA	4,1 x	3,4 x	20,2%

¹EBITDA LTM Proforma: LTM representa o resultado dos últimos 12 meses (4T21 = jan/21 até dez/21; 3T21 = out/20 até set/21 e 4T20 = jan/20 até dez/20). Proforma representa a inclusão de 12 meses no modelo LTM das empresas Translag e Diálogo, independentemente de suas datas de aquisições.

No primeiro trimestre de 2022, ocorreu a captação exclusivamente de R\$ 105 milhões de capital de giro, o que explica o aumento de 50,9% na linha de financiamentos. O valor será e vem sendo utilizado para fazer frente ao projeto de crescimento do Grupo BBM, o que inclui potenciais aquisições de empresas e investimentos em projetos do DCC.

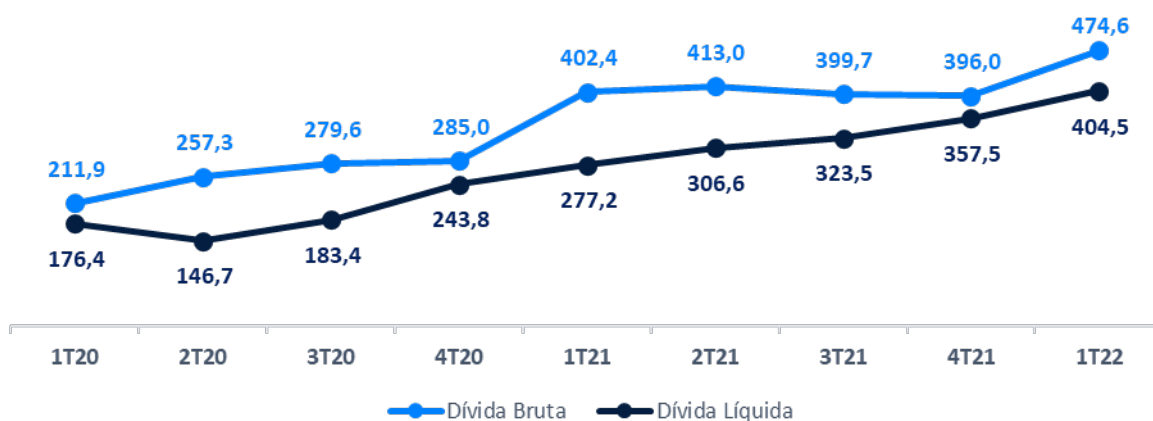
Visando alongar a dívida e reduzir as obrigações de curto prazo, fortalecendo a capacidade de crescimento da BBM, foi decidido por fazer a sua 3ª emissão debêntures no valor de até R\$ 200 milhões. Com essa captação, o saldo remanescente da 2ª emissão de debêntures foi quitado, assim cumprindo com a obrigação contratual de quebra de covenant, além de fortalecer o caixa da companhia, uma vez que a nova emissão possui um prazo de 18 meses de carência para início das amortizações.

	Encargos Médios %		31/03/2022 (R\$ mm)			31/12/2021 (R\$ mm)	
	31/03/2022	31/12/2021	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Variação %
Capital de giro	14,1%	12,1%	87,4	194,2	281,7	186,7	50,9%
Finame	0,0%	0,0%	0,0	0,0	0,0	0,0	--
Leasing	0,0%	0,0%	0,0	0,0	0,0	0,0	--
Sub Total	14,1%	12,1%	87,4	194,2	281,7	186,7	50,9%
Debêntures	10,9%	10,9%	192,9	0,0	192,9	209,4	-7,9%
Total	12,8%	11,5%	280,4	194,2	474,6	396,0	19,8%

O custo médio da dívida aumentou em comparação com ao 4T21, em decorrência do recorrente aumento da taxa de juros de depósitos interbancários (CDI), que no período de 3 meses registrou 2,54 p.p. acima do final do trimestre anterior. A administração entende que ainda é apresentada uma tendência de aumento nas taxas futuras, podendo influenciar na estratégia de captações da BBM.

Nesse trimestre em especial, já vislumbrando a 3ª emissão das debêntures, o saldo total da 2ª emissão foi classificado para o curto prazo, seguindo a norma contábil prevista no do CPC 26 (R1) (IAS 1). Dessa forma as dívidas ficaram mais concentradas no curto prazo, sendo aproximadamente 59% com vencimentos no curto prazo e 41% com vencimento no longo prazo. Fato que será revertido nas próximas demonstrações devido ao pagamento da 2ª emissão de debentures com a entrada dos recursos da 3ª emissão de debentures.

Evolução do Volume de endividamento (em milhões de R\$)





Contatos RI:

+55 41 2169 0055

ri@bbmllogistica.com.br

André Alarcon de Almeida Prado

Diretor Presidente

Marco Antonio de Modesti

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao seu potencial de crescimento constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I – Modelo de Negócio

● A BBM Logística

A BBM Logística é um dos principais operadores logísticos rodoviários do Mercosul e foi eleita em 2021 pelo Financial Times como uma das oito transportadoras que mais cresceram nas Américas, sendo a única representante do Brasil. Alicerçada sob o conceito *End-to-End*, operando desde a matéria-prima até o consumidor final, a companhia fornece soluções logísticas de *e-commerce*, transporte fracionado e carga geral, internacional, além de operações dedicadas para os segmentos florestal, químico, gases industriais e outros. Com 25 anos de atuação, a partir da entrada em 2017 do fundo de Private Equity Stratus e da nova equipe de gestão, a BBM se tornou um consolidador do setor de transporte rodoviário, adquirindo empresas de altíssima reputação como Transeich (2018), Translovato (2019), Translag (2020) e Diálogo (2020), além de ser listada na B3 desde 2019. Hoje, com mais de 5.300 funcionários, 3.000 veículos em operação e aproximadamente 15 milhões de entregas por ano, a BBM é a única empresa totalmente *Omnichannel* do mercado brasileiro, provendo soluções logísticas para qualquer canal de venda.



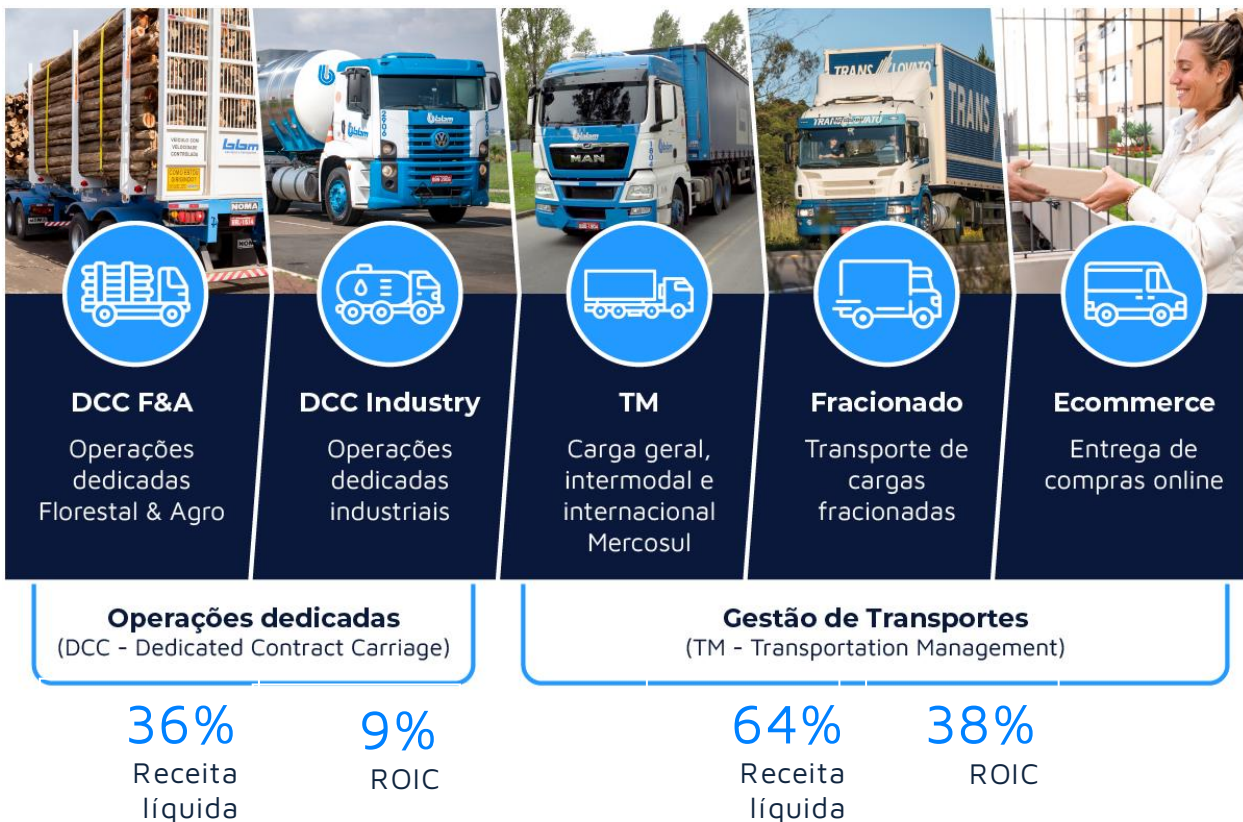
Modelo de Negócio

A estratégia *End-to-End* garante presença em cada etapa do processo logístico.

Atuamos desde o início da cadeia, com fornecimento de matéria-prima e insumos necessários para a indústria, até o final, com a entrega do produto ao consumidor. Essa integração das etapas alinha todos os processos e atividades, garantindo uma organização eficaz e coordenada, e supre pontos cruciais como, por exemplo, a visibilidade de estoque.

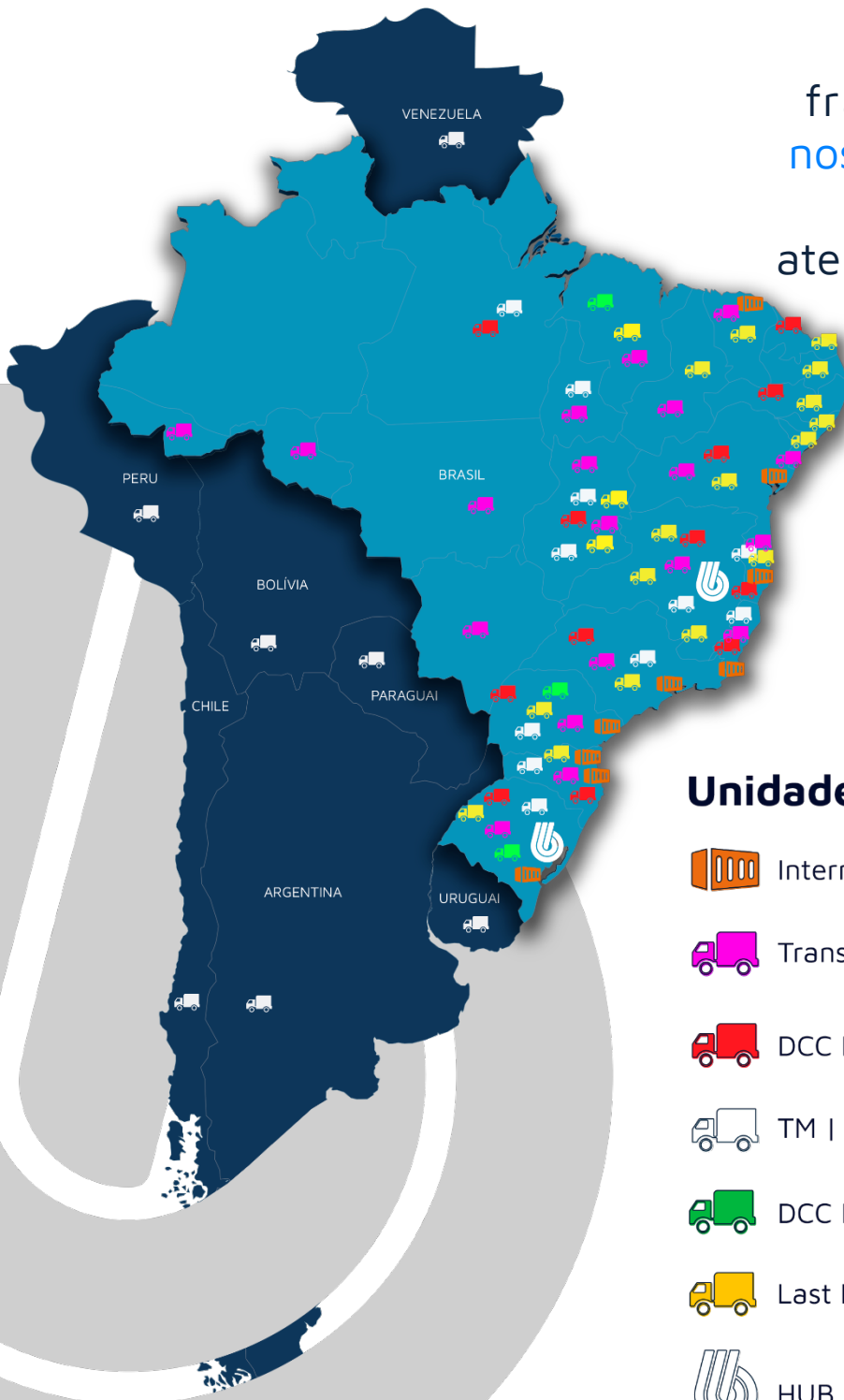
Operar em todas as fases logísticas, além de melhorar a precisão de informações ao longo de todo o processo, proporciona confiabilidade e transparência para todos os envolvidos, otimiza o aproveitamento dos recursos e reduz custos.

Adquirimos várias empresas para atuar em todas as pontas, do *First Mile* ao *Last Mile*, com a Transeich em 2018, Translovato em 2019, Translag e Diálogo em 2020.



Abrangência

Com as aquisições de *e-commerce* e fracionado, **expandimos nossa atuação**, chegando a 4.021 municípios, atendendo sete países da América Latina.



Unidades:



Intermodal



Transporte Fracionado | LTL



DCC Industry | **Dedicado Indústria**



TM | **Gestão de Transportes**



DCC F&A | **Florestal e Agro**



Last Mile



HUB

Anexo II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Demonstrações de resultado consolidado

Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021

R\$ / 1000	Período de 3 Meses	
	31/03/2022	31/03/2021
Receita líquida	354.181	298.637
Custo dos serviços prestados	(339.834)	(272.526)
Lucro bruto	14.347	26.111
Receitas (despesas) operacionais	(21.657)	(20.325)
Despesas administrativas	(18.109)	(18.171)
Despesas com vendas	(6.734)	(4.806)
Perda por redução ao valor recuperável	(995)	(882)
Outras receitas operacionais, líquidas	4.181	3.534
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(7.310)	5.786
Despesas financeiras líquidas	(22.226)	(8.258)
Resultado Antes dos impostos	(29.536)	(2.472)
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	10.944	1.658
Lucro (prejuízo) líquido do período	(18.592)	(814)
(+) Despesas financeiras, líquidas	22.226	8.258
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	(10.944)	(1.658)
(+) Depreciação e amortização	23.871	19.155
EBITDA (b)	16.561	24.941

Balanço Patrimonial Consolidado

Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021

Em R\$ / 1000	31/03/2022	31/12/2021
ATIVO	1.041.526	962.193
Circulante	433.851	388.307
Caixa e equivalentes de caixa	70.042	38.582
Contas a receber de clientes	293.226	285.294
Estoques	15.620	13.050
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro :	24.130	15.907
Impostos a recuperar	11.808	15.605
Consórcios	1.220	1.131
Mútuo com partes relacionadas CP	-	-
Outros créditos	17.805	18.738
Não circulante	607.675	573.886
Cauções	-	-
Depósitos em garantia	5.579	4.352
Impostos diferidos	56.470	44.359
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro :	948	13.907
Impostos a recuperar LP	2.901	4.218
Direito de uso de ativos	125.911	92.658
Investimentos	-	-
Imobilizado	232.382	230.380
Intangível	183.484	184.012

Em R\$ / 1000	31/03/2022	31/12/2021
PASSIVO	1.041.526	962.193
Circulante	551.379	429.248
Fornecedores	85.029	93.228
Empréstimos e financiamentos CP	87.449	82.330
Debêntures	192.915	66.780
Arrendamentos CP	21.097	18.124
Dividendos a pagar	2.856	2.856
Obrigações sociais	73.024	69.612
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro :	2.352	2.087
Obrigações fiscais	22.436	23.492
Parcelamento de tributos CP	2.783	2.741
Consórcios	921	1.445
Contas a pagar por aquisição de controladas	33.404	38.868
Mútuo com partes relacionadas LP	-	-
Outras contas a pagar CP	27.113	27.685
Não circulante	372.035	396.241
Empréstimos e financiamentos LP	194.217	104.333
Debêntures	-	142.595
Arrendamentos LP	107.352	76.551
Parcelamentos de tributos	6.489	7.292
Consórcios	13	136
Provisões para processos judiciais	27.037	25.898
Contas a pagar por aquisição de controladas	35.160	36.055
Outras contas a pagar	1.767	3.381
Patrimônio líquido	118.112	136.704
Atribuível aos acionistas controladores	118.106	136.698
Capital social (líquido dos custos de transação)	95.302	95.302
Ajuste de avaliação patrimonial	1.041	1.041
Reservas de lucros	40.355	40.355
Prejuízo do período	(18.592)	-
Participação de não controladores	6	6

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados – método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2022 e 31 de março de 2021

(Em milhares de Reais)

	31/03/2022	31/03/2021	Varição %
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(29.536)	(2.472)	1094,8%
Ajustes de:	46.789	29.476	58,7%
Depreciação e amortização	10.880	11.527	-5,6%
Depreciação do ativo de direito de uso	14.342	7.628	88,0%
Valor residual do ativo imobilizado vendido	3.967	1.081	267,0%
Despesas de juros de empréstimos e financiamentos, debêntures e consórcio	10.169	6.427	58,2%
Despesas de juros de arrendamentos	3.279	1.319	148,6%
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	995	(882)	-212,8%
Provisão para contingências	2.026	1.104	83,5%
Juros sobre obrigações por aquisição de controladas	2.482	1.272	95,1%
Ganho de ação judicial de exclusão de ICMS da base do PIS/COFINS	-	-	
Ganho por ajuste de preço de aquisição de controladas	(1.351)	-	
Variações nos ativos e passivos	(18.074)	(25.252)	-28,4%
Estoques	(2.570)	(492)	422,4%
Contas a receber de clientes	(8.927)	(14.856)	-39,9%
Depósitos judiciais e cauções	(1.227)	174	-805,2%
Impostos a recuperar	9.850	903	990,8%
Outros créditos	(5.620)	(2.129)	164,0%
Fornecedores	(8.199)	(12.555)	-34,7%
Obrigações sociais	3.412	1.578	116,2%
Obrigações fiscais e parcelamento de impostos	(1.817)	(2.075)	-12,4%
Outras contas a pagar	(2.976)	4.200	-170,9%
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	(821)	1.752	-146,9%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(999)	(3.569)	-72,0%
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais	(1.820)	(1.817)	0,2%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Compras de imobilizado e intangível	(16.321)	(12.770)	27,8%
Pagamento de aquisição de controlada (líquido do caixa adquirido no consolidado)	(7.490)	(3.563)	110,2%
Pagamento de cotas de consórcio a contemplar	(89)	(424)	-79,0%
Valor recebido pela venda de ativo imobilizado	6.553	1.977	231,5%
Dividendos recebidos	-	-	
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(17.347)	(14.780)	17,4%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos	-	-	
Pagamento de cotas de consórcio contemplados	(726)	(1.931)	-62,4%
Mútuo com partes relacionadas	-	-	
Empréstimos e financiamentos captados	114.519	23.600	385,3%
Debêntures captadas, liquidadas do custo de transação	-	236.377	-100,0%
Amortização de debêntures - principal	(16.744)	(36.250)	-53,8%
Pagamento de juros de debêntures	(1.062)	(1.018)	4,3%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(20.836)	(106.649)	-80,5%
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(7.424)	(4.504)	64,8%
Amortização de arrendamentos - principal	(13.821)	(7.625)	81,3%
Pagamento de juros de arrendamentos	(3.279)	(1.319)	148,6%
Custo da transação relacionados ao aporte de capital	-	-	
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamentos	50.627	100.681	-49,7%
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	31.460	84.084	-62,6%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	38.582	41.124	-6,2%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	70.042	125.208	-44,1%